

TENSÃO Duas casas estão ameaçadas de desabamento na 5ª travessa Rosalvo Silva. Encostas são riscos permanentes

Forte chuva afeta bairro de São Marcos, que teve maior registro de solicitações à Codestal

FELIPE SANTANA*

A forte chuva que afetou a capital baiana, na manhã de ontem, foi o suficiente para causar transtornos em algumas regiões da cidade. No bairro de São Marcos, duas casas estão ameaçadas de desabamento na 5ª travessa Rosalvo Silva. Moradores do bairro que liderou quantidade de solicitações feitas para a Defesa Civil sofrem com a ação da chuva que deixou estragos em casas e encostas na região.

A Defesa Civil (Codestal) enviou técnicos para o local. Caso seja verificado que o imóvel esteja em risco de queda, os moradores serão retirados.

Segundo a líder comunitária Maria Alice, 50 anos, o temporal deixou toda a comunidade preocupada. No fundo da casa dela, a encosta da casa de um vizinho deslizou e atingiu o muro e ela não tem dinheiro para recuperar o local.

"O barranco invadiu meu quintal e, desde o ocorrido, estou me virando como posso. Hoje pela manhã, choveu mais uma vez e sempre tem consequência", disse Maria.

Em outras ruas e travessas do bairro a situação é parecida. Apesar da geomanta construída no local, outras encostas estão com lonas que os moradores solicitam para a Defesa Civil de Salvador (Codestal) para reduzir o risco.

O mototaxista Edison Gomes, 42 anos, em períodos de chuva, os problemas são diários. Na lateral de sua casa, um córrego passa na parede do quarto e se estende até a frente da sua residência. Por conta disso, a encosta na área deslizou.

"Quando começa a chover eu não durmo. Tem que ficar acordado, pois o córrego parece uma cachoeira. É uma situação muito complicada que enfrentamos", disse o mototaxista.

Córrego

O córrego citado pela maioria dos moradores se estende por toda a comunidade. Em alguns casos, chega a separar as ruas, obrigando os moradores a pular para chegar ao lado oposto.

Em alguns locais, o que separa é apenas uma ponte de madeira. Eles ainda informaram que com a forte



Foto: Luciano Carcará / Ag. A TARDE

Além das inundações e esgoto a céu aberto, o risco de desabamento dos imóveis preocupa os moradores da travessa Rosalvo Silva

chuva que afetou o bairro, na manhã de ontem, o córrego chegou a transbordar e impediu a passagem para a via principal do bairro.

Ocorrências

De acordo com o boletim da Defesa Civil apresentado, na tarde de ontem, o bairro com maior quantidade de chamados foi São Marcos, com 10 solicitações. Ao longo do dia, o órgão registrou 110 ocorrências.

Foram dois alagamentos

de área, 10 alagamentos de imóvel, 43 ameaças de desabamento de imóvel, duas ameaças de desabamento de muro, 19 ameaças de deslizamento de terra, quatro ameaças de queda de árvore, uma árvore caída, quatro avaliações de imóveis alagados, três desabamentos de muro, dois desabamentos parciais, 14 deslizamentos de terra, três infiltrações e três orientações técnicas.

Procurada pela reportagem de A TARDE para falar sobre a situação dos imóveis ameaçados de deslizamento, a Defesa Civil informou que as avaliações das casas são realizadas pelos técnicos do órgão.

Além disso, orienta que os moradores façam o cadastro social na sede da Defesa Civil para receber os auxílios municipais.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Lona cobre encosta que apresenta risco de desabar sobre várias casas em São Marcos

Caso seja verificado que o imóvel esteja em risco, moradores serão retirados

TRANSALVADOR

Agentes fazem ato contra agressões

MARCELO RICARDO*

Um comboio de viaturas da Transalvador saiu em caminhada do pátio da sede, no Vale dos Barris, até a Câmara de Vereadores ontem pela manhã. Membros da Associação dos Servidores em Transporte e Trânsito do Município (Astram) realizaram ato contra os números crescentes de agressões aos agentes de trânsito.

Devido ao choque entre agendas, a reunião na Câmara de Vereadores foi remarçada para a tarde de hoje, às 16h, no salão principal da Câmara. No encontro, deve ocorrer a proposta de encaminhamento para a tramitação da Lei nº 368/15, que prevê o porte de arma não letal para os agentes.

Na noite do último sábado, um homem foi preso com uma peixeira após ameaçar agentes da Transalvador no Largo da Mariquita, no Rio Vermelho.

O superintendente do órgão, Fabrizzio Muller, aponta que o número de casos vem crescendo e deve ser



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Servidores em ato na entrada da Câmara dos Vereadores

Lei nº 368/15 prevê o porte de arma não letal para servidores do órgão

Reunião na Câmara de Vereadores foi remarçada para a tarde de hoje, às 16h

visto com preocupação. "Em todo o País os números têm crescido, com registro de óbito em via pública. Até o momento, em Salvador, temos 16 registros", relata.

Casos

Só no último mês, uma mulher arremessou uma lata de tinta em um agente no bairro do Nazaré. Outra vítima foi agredida por um motorista após ser multado por estacionar irregularmente numa vaga de idosos.

O Superintendente aponta que o interesse dos servidores do órgão é garantir sua integridade física. A Lei nº 368/15 pretende munir os agentes com instrumentos de defesa pessoal, como cassetetes e spray de pimenta.

"O agente não é apenas um autuador. São pais e mães de família que colocam a vida em risco, que estão sob sol e chuva garantindo a segurança e fluxo da cidade", aponta o superintendente.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

RIO VERMELHO

Motorista morre depois de veículo cair em canal

DA REDAÇÃO

A queda de um automóvel no canal do bairro do Rio Vermelho causou uma morte durante a madrugada de ontem, por volta das 4h, nas proximidades do largo da Mariquita.

Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros foram enviadas ao local. O motorista, identificado como Marcelo Lobão, de 41 anos, foi retirado do carro e levado para a ambulância, mas não resistiu por ter ficado tempo demais sem respirar na água do canal.

Outras três pessoas estavam no veículo, entre elas o filho de Marcelo, Luan Lobão, de 23 anos.

Eles ajudaram no resgate do motorista enquanto aguardavam a chegada dos socorristas.

Poça d'água

Segundo o relato de testemunhas, o acidente aconteceu depois que Marcelo ten-

tou desviar de uma poça de água na via, perdendo o controle do veículo, que caiu no rio, no trecho da praça Colombo.

Relatos de familiares dão conta de que os quatro ocupantes do veículo – pai, filho e duas mulheres – tinham saído de uma boate no Rio Vermelho e se dirigiam para as residências.

O sepultamento de Marcelo Lobão, que, segundo familiares, atuava profissionalmente na área de eventos, está previsto para ser realizado às 11h de hoje, no cemitério Bosque da Paz, localizado em Nova Brasília.

Motorista foi desviar de poça d'água e perdeu o controle da direção do veículo